



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Qualidade de vida em pacientes de cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal
Autor	GABRIEL BURIN FERREIRA DA SILVA
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Qualidade de vida em pacientes de cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal

Gabriel Burin, Juliana Bertoletti, Clarissa Marcelli Trentini
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A obesidade é um dos distúrbios alimentares mais comuns e com diversas complicações que extrapolam a saúde física e afetam, também, a saúde mental das pessoas. Há diversos tratamentos para a obesidade grave, sendo que a maioria envolve uma mudança de hábitos de vida e levam um tempo considerável até que resultados visíveis sejam obtidos, e mesmo perseverando nesses tratamentos há uma grande dificuldade em manter o peso reduzido com o passar do tempo. Como alternativa a esses métodos tradicionais recorre-se à cirurgia bariátrica, e percebe-se que há uma crescente procura para tal método. Sabe-se ainda que a obesidade, devido às limitações físicas, prejudica a qualidade de vida (QV) de quem sofre com essa questão, contudo também se constata que há um considerável mal-estar psíquico causado por essa condição. A literatura indica haver uma melhora na QV após uma cirurgia bariátrica, entretanto nos interessa saber em que instâncias desse construto multifatorial acontece esse progresso, sabendo que ele está baseado num modelo biopsicossocial que considera fatores físicos, psicológicos, ambientais e sociais. O objetivo desse estudo é avaliar, ao longo de um período de um ano e meio após a cirurgia, quais domínios da QV foram modulados após essa intervenção cirúrgica.

Metodologia: Este projeto faz parte de uma pesquisa longitudinal intitulada "Fatores sociodemográficos e emocionais associados ao resultado da cirurgia bariátrica: um estudo longitudinal" que foi realizado com pacientes do Programa de Cirurgia Bariátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA sob o número 150129. Os pacientes foram selecionados por conveniência durante o período de julho de 2015 até dezembro de 2017. Os sujeitos consentiram em participar na pesquisa após a exposição dos objetivos da mesma e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Para o projeto eles responderam uma bateria de testes, todavia neste estudo aterá-se às respostas do instrumento WHOQOL-BREF, uma versão reduzida do questionário desenvolvido pelo Grupo de Qualidade de Vida da OMS que investiga a qualidade de vida em 4 domínios: físico; psicológico; das relações sociais; e do meio ambiente. A versão utilizada foi traduzida e adaptada para o Brasil por Fleck (2000). O tratamento estatístico foi feito com o Modelo de Equações de Estimativas Gerais e foi realizado no programa SPSS 17.

Resultados: Os resultados do instrumento apontaram uma melhora significativa da QV ao longo dos tempos em todos os domínios, exceto na dimensão social, na qual não houve alteração entre os períodos. A dimensão física melhorou significativamente até o sexto mês pós-cirurgia, quando estabilizou. O mesmo aconteceu com o fator psicológico, exceto no décimo segundo mês, quando a diferença não foi significativa. Já a instância meio-ambiente apresentou melhora significativa apenas do período pré-cirúrgico para os demais tempos pós-cirurgia.

Conclusão: A QV mostrou-se superior no pós-operatório em relação ao período antes da realização da cirurgia. O domínio físico pareceu ser o mais relevante nessa melhora quando comparado aos outros domínios, algo corroborado pela literatura do assunto.